

SERTÃO DE DENTRO
EPISÓDIO 7 – O REI DO BODE
TRANSCRIÇÕES DE ENTREVISTA

DATA: 18.06.2015

NOME: O REI DO BODE

LOCAL: FAZENDA

[Off] Me diz uma coisa: como é que começou isso aqui? Vocês tem parceria com a Riocon, né?

[...] É, eu tenho uma parceria com a Riocon... Eu tenho uma parceria com eles. Eu já tinha um rebanho e aí eu entrei como parceiro deles, né e aí eu fico com eles...

[Off] E essa é uma raça especial, né?

[...] É uma raça especial...

[Off] E como é essa parceria?

[...] Eu gostei muito dessa parceria... Eles fornecem, por exemplo, medicamentos prá mim por melhor preço... Um preço bem melhor... Faz acompanhamento e me compra toda a produção.

[Off] Essa é a produção que tá comprada ou que vai comprar...

[...] Essa produção aqui são os que nasceram agora, né...Recente, né... Eles são novos.. nasceu agora recente...

[Off] Recente, né, significa o que, quantos meses mais ou menos?

[...] Aí, ele vai ficar aqui uns 40 dias mais ou menos...

[Off] E depois já sai...

[...] Aí já sai...

[Off] E a idade deles agora é... quando eles nasceram?

[...] Aí tá com quarenta dias, cinquenta dias...

[Off] Só isso?

[...] Só... só...só...

[Off] São rápidos...

[...] É rápido... Agora aí eles ficam no confinamento, ficam na ração, na comida... Mamam um pouco... Aí eles vão mamar somente uns dez dias... A partir de dez dias... Daqui uns dez dias eu curo eles... Com sessenta dias... Aí eles ficam só na ração.

[Off] Essa é uma raça especial, ne?

[...] É uma raça especial...

[Off] Como é que chama?

[...] Boé...

[Off] E ela foi trabalhada pela Riocon ou é importada?

[...] Não... Ela é importada, sim... ela é importada...

[Off] Não tem nenhuma mescla com raça brasileira?

[...] Não...

[Off] Como ela tá adaptada ao sertão?

[...] Bem... Muito bem... muito bem... Eu considero a Boé como o Nelore...É a mesma coisinha... Adaptou bem aqui na região... Bom demais...

[Off] E o sistema da Riocon... O senhor compra as matrizes deles?

[...] Não, não... As matrizes é minha... Eu já tinha o domínio da raça, né...Aí eles me fornecem o reprodutor...

[Off] E esse reprodutor é pago?

[...] Não é deles...Aí eles tem 10% da produção... Eu passo prá eles 10% da produção...

[Off] E o restante...

[...] O restante é... Eles são muito legal... É uma parceria que deu certo... é muito bom a parceria...

[Off] E os reprodutores são bodes e cabras...Ou só bodes? (...) Digo, que eles fornecem...

[...] Só o reprodutor... Só o reprodutor...

[Off] E onde estão os reprodutores aqui?

[...] Aqui tudo é cabra... Mas tem algum reprodutor por aí... (...) Essas aí estão paridas... Todas essas aí estão paridas...

Eu vou soltar eles aqui ...

[...] Eu devo a Fidelis... Porque... Eu morei em São Paulo uns tempos e aí vim prá cá... Chegei aqui, botei uma 'bodegazinha'....

[Off] Você morou em São Paulo?

[...] Morei em São Paulo, no Paraná...

[Off] Mas você é filho daqui...

[...] Sou filho daqui, nasci e criei aqui...

[Off] Mas por que você foi prá São Paulo?

[...] A situação que nós acabamo de dizer... A situação difícil, tal, fui prá lá... Aí cheguei aqui, eu pus uma bodegazinha, aí fui comprar na mão de Fidelis... Então, devo tudo a ele porque ele confiou na minha pessoa... Ele tinha um dizer que eu chegava lá e dizia: ô Fidelis, me dê dez caixas de óleo... Ele falava: "bota cinquenta, rapaz...". Aí eu falava: "Não... Eu tô com medo"... Ele dizia: "Quem devia tá com medo era eu, rapaz"... Rssss. Ele dizia assim: "Quem devia tá com medo era eu... " (...) Então, era uma pessoa que eu devo é tudo... É Fidelis...

[Off] E aí qual foi a experiência que o senhor teve em São Paulo... Conte aí com suas palavras... Que idade o senhor tinha quando foi prá lá?

[...] Eu tinha 22 anos...

[Off] E foi prá lá devido à situação braba aqui...

[...] Devido à situação... (...) Aí fui prá lá, fiquei lá uns tempos (...) Trabalhei em lanchonete, trabalhei na roça, no Paraná, no café... E fiz tudo isso prá lá... (...) E aí voltei prá aqui como acabei de dizer... Me casei aqui... (...) Aí voltei prá lá e fiquei lá mais uns dois, três anos... Aí voltei prá aqui, botei a bodegazinha... E aí fui trabalhando... (...) Aqui em Mirante mesmo...

[...] Aí peguei um comércio lá que é meus filhos que resolvem...

Um mercadinho, material de construção...Meus filhos que resolvem... Eu vivo mais aqui...(...)

[Off] E não quer saber mas de São Paulo?

[...] Não, não... Fui lá em 97... (...) Comprei uma caminhão lá e fui buscar... E não fui mais lá... Tem parente meu lá... padrinho da minha mulher e meu também... mas não fui mais lá não... (...) Gosto muito daqui... Esse sertão aqui é bom demais... Eu tenho um amigo aqui, talvez você ouviu fala, Zé Oliveira, (...) ele tem muita fazenda aqui, muita terra aqui, muito gado aqui, tem fazenda lá por sul também... Aí eu falei prá ele assim (...) "Se lá no nosso sertão chovesse que nem aqui?"...Aí ele falou assim: "Aí, não prestava... O sertão é bom por causa daquilo ali...". E é verdade... O sertão é bom por isso... Clima ninguém tem igual a nós... Esses tempo eu vendi um gado prá um rapaz - porque eu tenho uma terra ali por lado da 'Pipoca', eu tenho uma terra lá, que eu crio gado lá (...), ... ele chegou lá, olhou

assim,perguntou (...) “Mas esse gado vive do que?” (...) Aí, falei: “Vive do clima, das sobras que tem por aí, eles vão comendo...” (...) Ele ficou admirado porque lá onde ele mora chove muito... Talvez tem muito pasto, mas não tem o clima que tem aqui... É muito bom nosso clima... (...)

[Off] Por que a cabra e o bode é o animal da caatinga? O senhor que é criador...

[...] (...) Por causa de ser assim, seco... (...) Até que quando tá tempo de chuva, elas não se dão muito bem não... Elas não gostam muito não... Precisa ter uma cobertura boa pra elas e tal... porque elas não gostam de... tempo bom prá elas é assim... Enxuto assim é bom prá elas... Quando tá bem molhado elas não gostam não...

[Off] E também aqui na caatinga, na plantação, elas encontram o que comer...

[...] (...) Encontram... (...) Tudo aqui é de comer... Ainda tem mato aqui...

[Off] E além dessa alimentação natural que elas encontram na caatinga, o senhor dá alguma outra...

[...] Dou, dou... Quando aperta muito a gente dá (...) palma.. (...) Só quando aperta ... Normalmente não... Aqui agora você tá vendo aí... Pasto... Tudo de barriga cheia... (...) Minhas barragens tá tudo cheia...

(...)

[...] De uns anos prá cá melhorou bastante...

[Off] O senhor acha que essa melhora foi por que? O que que ajudou a melhorar?

(...)

[...] Melhorou em tudo falando (...) os ‘governos’ melhorou... a classe média e pequena vive bem... (...) E isso só foi melhorando (...) E veio os conhecimentos também porque antes a gente ficava sem o conhecimento e hoje tem os conhecimentos, por exemplo, as pessoas vem aqui e dão um curso, fala como é que trata de animal, coisa e tal... (...) e hoje é muito bacana por isso também... Tem os conhecimentos que foi chegando, né...

